

Qual é o PROBLEMA?



1 em cada 10 doentes tem uma infecção enquanto recebe cuidados de saúde



Até 32% dos doentes cirúrgicos tem uma infecção pós-operatória – até 51% resistentes a antibióticos



ATÉ 90% DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE não lava as mãos em algumas unidades de saúde



AS INFEÇÕES CAUSAM ATÉ 56% DE MORTES em bebés recém-nascidos



ATÉ 20% DAS PARTURIENTES desenvolvem uma infecção após cesariana



50-70% DAS INJEÇÕES ADMINISTRADAS em alguns países, não são seguras



AS INFEÇÕES PODEM LEVAR A INCAPACIDADES, RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS e ao aumento da demora média de internamento e da mortalidade

PREVINA AS INFEÇÕES SALVE VIDAS NOS CUIDADOS DE SAÚDE



CUIDADOS DE SAÚDE SEM
INFEÇÕES EVITÁVEIS

A PREVENÇÃO E CONTROLO DA
INFEÇÃO CONTRIBUI PARA
ALCANÇAR OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
e pode salvar milhões de vidas



Qual é a Solução?



TER UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO ATIVO e dar enfoque às resistências antimicrobianas



USAR PRÁTICAS LIMPAS E ASSEPSIA nas intervenções



HIGIENIZAR AS MÃOS para prevenir infecções e reduzir a transmissão das resistências antimicrobianas



TER UM RÁCIO DE PROFISSIONAIS/DOENTES ADEQUADO, manter o ambiente limpo e seco e evitar a sobrelotação dos Serviços



MONITORIZAR AS INFEÇÕES e desenvolver planos de ação para reduzir a sua frequência



NUNCA RE-UTILIZAR agulhas e seringas



Dispensar os antibióticos apenas quando são REALMENTE NECESSÁRIOS, para reduzir o risco de resistências aos antimicrobianos